



CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTAIS - SETEMBRO / 2010

AGENTE DE CEMEI

CANDIDATO _____ Nº INSCRIÇÃO: _____

É vedada a utilização de aparelhos eletrônicos, receptores ou transmissores de qualquer tipo de mensagem, calculadora, agenda eletrônica, relógio digital, telefone celular, *bip*, gravador, fones de ouvido, *walkman*, *discman*, *palm top* e similares, os quais devem ser colocados, junto com bolsas, à frente da sala.

Antes de responder às questões:

- LEIA COM ATENÇÃO O QUE SE PEDE EM CADA UMA DELAS.
- Durante a realização da prova, NÃO SERÁ PERMITIDO QUALQUER TIPO DE CONSULTA nem comunicação entre os candidatos.
- Na Folha de Respostas e em cada questão, assinale apenas uma letra.
- Identifique sua Folha de Respostas e o seu Caderno de Questões, que deve ser usado como rascunho.
- Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas:
 - Use apenas caneta esferográfica, azul ou preta;
 - Ao terminar, entregue ao aplicador de provas sua Folha de Respostas, preenchida, e o Caderno de Questões;
 - Há, na sua Ficha de Inscrição, campo para anotar as respostas assinaladas.
- NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.
- NÃO USE NENHUM CORRETIVO.
- NÃO HAVERÁ SUBSTITUIÇÃO DA FOLHA DE RESPOSTAS.
- A Folha de Respostas NÃO deve ser dobrada, amassada e/ou rasurada.
- No tempo previsto para a realização da prova, está incluído o de transferência de suas respostas para a Folha de Respostas.
- Só será permitida a saída de candidatos após decorridos 60 (sessenta) minutos do início da realização da prova.
- NÃO será permitida a permanência de candidatos no prédio, após o término da prova.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 03 (três) HORAS.

AGUARDE A ORDEM PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Boa sorte!

O texto a seguir, ao qual se referem as questões 01 a 10, é de autoria de Roberto Pompeu de Toledo e foi publicado na revista Veja, em 24/05/1995.

Já não basta ficarem mexendo toda hora no valor e no nome do dinheiro? Nos juros, no crédito, nas alíquotas de importação, no câmbio, na Ufir e nas regras do imposto de renda? Já não basta mudarem as formas da Lua, as marés, a direção dos ventos e o mapa da Europa? E as regras das campanhas eleitorais, o ministério, o comprimento das saias, a largura das gravatas? Não basta os deputados mudarem de partido, homens virarem mulher, mulheres virarem homens e os economistas virarem lobisomem, quando saem do Banco Central e ingressam na banca privada?

Já não basta os prefeitos, como imperadores romanos, tentarem mudar o nome de avenidas cruciais, como a Vieira Souto, no Rio de Janeiro, ou se lançarem à aventura de destruir largos pedaços da cidade para rasgar avenidas, como em São Paulo? Já não basta mudarem toda hora as teorias sobre o que engorda e o que emagrece? Não basta mudarem a capital federal, o número de estados, o número de municípios e até o nome do país, que já foi Estados Unidos do Brasil e depois virou República Federativa do Brasil?

Não, não basta. Lá vêm eles de novo, querendo mudar as regras de escrever o idioma. "Minha pátria é a língua portuguesa", escreveu Fernando Pessoa pela pena de um dos seus heterônimos, Bernardo Soares, autor do Livro do Desassossego. Desassossegados estamos. Querem mexer na pátria. Quando mexem no modo de escrever o idioma, põem a mão num espaço íntimo e sagrado como a terra de onde se vem, o clima a que se acostumou, o pão que se come.

Aprovou-se recentemente no Senado mais uma reforma ortográfica da Língua Portuguesa. É a terceira nos últimos 52 anos, depois das de 1943 e 1971 – muita reforma, para pouco tempo. Uma pessoa hoje com 60 anos aprendeu a escrever "idéa", depois, em 1943, mudou para "idéia", ficou feliz em 1971 porque "idéia" passou incólume, mas agora vai escrever "ideia" sem acento.

Reformas ortográficas são quase sempre um exercício em vão, por dois motivos. Primeiro, porque tentam banhar de lógica o que, por natureza, possui extensas zonas infensas à lógica, como é o caso de um idioma. Escreve-se "Egito", e não "Egipto", mas "egípcio", e não "egício", e daí? Escreve-se "muito", mas em geral se fala "muinto". Segundo, porque, quando as reformas se regem pela obsessão de fazer coincidir a fala com a escrita, como é o caso das reformas da Língua Portuguesa, estão atrás do inalcançável. A pronúncia muda no tempo e no espaço. A flor que já foi "azálea" está virando "azaléia" e não se pode dizer que esteja errado o que todo o povo vem consagrando. "Poder" se pronuncia "poder" no sul do Brasil e "puder" no Brasil do Nordeste. Querer que a grafia coincida sempre com a pronúncia é como correr atrás do arco-íris, e a comparação não é fortuita, pois uma língua é uma coisa bela, mutável e misteriosa como um arco-íris.

Acresce que a atual reforma, além de vã, é frívola. Sua justificativa é unificar as grafias do Português do Brasil e de Portugal. Ora, no meio do caminho percebeu-se que seria uma violência fazer um português escrever "fato" quando fala "facto" ou "recepção" quando fala "reção", da mesma forma como seria cruel fazer um brasileiro escrever "facto" ou "reção" (que ele só conhece, e bem, com dois ss, no sentido de inferno astral da economia). Deixou-se, então, que cada um continuasse a escrever como está acostumado, no que se fez bem, mas, se a reforma era para unificar e não unifica, para que então fazê-la? Unifica um pouco, responderão os defensores da reforma. Mas, se é só um pouco, o que adianta? Aliás, para que unificar? O último argumento dos propugnadores da reforma é que, afinal, ela é pequena – mexe com a grafia de 600, entre as cerca de 110.000 palavras da Língua Portuguesa, ou apenas 0,54% do total. Se é tão pequena, volta a pergunta: para que fazê-la?

Fala-se que a reforma simplifica o idioma e, assim, torna mais fácil seu ensino. Engano. A representação escrita da língua é um bem que percorre as gerações, passando de uma à outra, e será tão mais bem transmitida quanto mais estável for, ou, pelo menos, quanto menos interferências arbitrárias sofrer. Não se mexe assim na língua. O preço disso é banalizá-la como já fizeram com a moeda, no Brasil.

-
-
01. O título que melhor sintetiza o texto é:
- A necessidade premente de uma reforma ortográfica.
 - Os gramáticos e sua obsessão pela reforma ortográfica.
 - Reforma ortográfica: alterações no tempo e no espaço.
 - Reforma ortográfica, uma ação inútil e frívola.
 - A unificação ortográfica da língua portuguesa.
02. Uma função dos dois primeiros parágrafos do texto é:
- reproduzir o conteúdo do terceiro parágrafo.
 - sintetizar as informações presentes no terceiro parágrafo.
 - fornecer o contexto para o terceiro parágrafo.
 - explicar as ideias do terceiro parágrafo.
 - ênfatizar a necessária priorização da mudança apontada no terceiro parágrafo.
03. O objetivo da reforma ortográfica aprovada pelo Senado Federal é:
- fazer coincidir a fala com a escrita.
 - simplificar a Língua Portuguesa.
 - aproximar as grafias do Português do Brasil e de Portugal.
 - dinamizar o ensino do Português.
 - difundir o Português como idioma pautado na lógica gramatical.
04. Em todas as alternativas, as palavras destacadas estão corretamente interpretadas, exceto em:
- O último argumento dos **propugnadores** da reforma (...)
propugnadores = defensores
 - Já não basta (...) tentarem mudar o nome de avenidas **cruciais** (...)
cruciais = capitais
 - (...) e a comparação não é **fortuita**.
fortuita = acidental
 - (...) ficou feliz em 1971 porque "idéia" passou **incólume** (...)
incólume = ileso
 - (...) quanto menos interferências **arbitrárias** sofrer.
arbitrárias = injustas
05. Todas as alternativas contêm afirmações que podem ser confirmadas pelo texto, exceto:
- O uso do idioma é que define o certo e o errado.
 - O autor apresenta argumentos linguísticos e não linguísticos.
 - A coincidência completa entre a fala e a escrita é inviável.
 - A língua é uma herança sociocultural.
 - A pronúncia mantém estreita relação com locuções regionalistas.
06. *Desassossegados estamos. Querem mexer na pátria.*
Marque a alternativa que contém a relação implícita entre essas orações:
- Oposição.
 - Temporalidade.
 - Causalidade.
 - Finalidade.
 - Incompatibilidade.
07. Para qual das áreas de atuação humana não se encontram, no texto, exemplos de mudanças?
- Moda.
 - Economia.
 - Política.
 - História.
 - Religião.

08. Em todas as alternativas, as afirmações que acompanham as frases do texto são pertinentes, exceto em:
- a) *Querer que a grafia coincida sempre com a pronúncia é como correr atrás do arco-íris, e a comparação não é fortuita, pois uma língua é uma coisa bela, mutável e misteriosa como um arco-íris.*
O articulador "pois" e a vírgula que o precede podem ser substituídos por dois pontos, sem que se altere a relação entre as ideias.
 - b) *(...) seria cruel fazer um brasileiro escrever "facto" ou "receção" (que ele só conhece, e bem, com dois ss, no sentido de inferno astral da economia).*
O articulador "que" remete a dois termos antecedentes.
 - c) *E as regras das campanhas eleitorais, o ministério, o comprimento das saias, a largura das gravatas?*
O paralelismo entre elementos não afins cria uma enumeração inusitada.
 - d) *Já não basta ficarem mexendo toda hora no valor e no nome do dinheiro?*
A frase utiliza recursos da linguagem coloquial.
 - e) *Já não basta os prefeitos, como imperadores romanos, tentarem mudar o nome de avenidas cruciais (...)*
O sentido da frase não sofreria qualquer prejuízo caso se alterasse a expressão "como imperadores romanos" pelo advérbio "impositivamente".
09. A postura do autor frente às mudanças citadas é de:
- a) impaciência.
 - b) indolência.
 - c) indulgência.
 - d) anuência.
 - e) inconsequência.
10. "*Minha pátria é a língua portuguesa*", escreveu Fernando Pessoa pela pena de um dos seus heterônimos, Bernardo Soares, autor do Livro do Desassossego. A palavra destacada indica-nos que Bernardo Soares era:
- a) um aluno de Fernando Pessoa.
 - b) um colega de faculdade de Fernando Pessoa.
 - c) o próprio Fernando Pessoa.
 - d) um empresário do setor editorial.
 - e) um assessor de Fernando Pessoa.
11. Todos os vocábulos devem ser acentuados graficamente em:
- a) benção, recém, juriti.
 - b) boemia, rubrica, maquinaria.
 - c) especime, retem, crisantemo.
 - d) erudito, atribua, consul.
 - e) gratuito, interim, textil.
12. Classifique os verbos (apresentados na primeira coluna) quanto à predicação, numerando-os de acordo com a segunda coluna:
- | | |
|------------------|----------------------------------|
| () beber | |
| () pedir | (1) intransitivo |
| () fugir | (2) transitivo direto |
| () entregar | (3) transitivo indireto |
| () derrubar | (4) transitivo direto e indireto |
| () corresponder | |
- Marque a alternativa que contém a sequência correta, resultante da associação acima proposta:
- a) 2 / 4 / 1 / 4 / 2 / 3
 - b) 3 / 2 / 1 / 4 / 2 / 2
 - c) 1 / 3 / 4 / 2 / 1 / 3
 - d) 2 / 2 / 3 / 3 / 1 / 4
 - e) 4 / 1 / 2 / 1 / 3 / 1

13. O sentido das palavras não está corretamente indicado nos parênteses em:
- distratar (maltratar com palavras) / destratar (rescindir contrato).
 - deferimento (aprovação) / diferimento (adiamento).
 - comprido (extenso longitudinalmente) / cumprido (realizado).
 - descente (que desce; vazante) / decente (adequado; apropriado).
 - tacha (pequeno prego de cabeça larga e chata) / taxa (tributo; imposto).
14. Em todas as alternativas, o verbo da oração exige preposição, exceto em:
- Não me escapou também uma pequena circunstância _____ que vos falei.
 - Nas pontas desta corda havia dois laços _____ que ele abriu com os dentes.
 - Cuidas que não percebo o desdém _____ que me tratam?
 - No momento _____ que Peri examinava de longe esta cena, o cãozinho saltava no meio do grupo.
 - Cecília empalideceu, lembrando-se do descuido e alegria _____ que atravessara o vale e se banhara.
15. Em todas as alternativas, a palavra destacada é um adjetivo, exceto em:
- O tempo continua **encoberto**, mas propenso à mudança.
 - O dia raiava **cinzento**, frustrando possíveis passeios.
 - O menino era **ligeiro**, mas muito desajeitado.
 - O homem falava **alto**, gesticulando muito nervoso.
 - O perdedor parte **abatido**, mas disposto a se reabilitar.
16. Qual é a taxa percentual de 3 sobre 5?
- 0,6%
 - 1,66%
 - 15%
 - 6%
 - 60%
17. Uma máquina de rotular garrafas rotula 600 garrafas em 3 horas. Quantas horas levará essa máquina para rotular 5.000 garrafas?
- 15
 - 20
 - 25
 - 30
 - 10
18. Resolva a seguinte equação e marque a resposta correta:
- $$2 \cdot (2x - 1) - 6 \cdot (1 - 2x) = 2 \cdot (4x - 5)$$
- $x = -2$
 - $x = 5/2$
 - $x = -1/4$
 - $x = 2$
 - Nenhuma das alternativas anteriores está correta.
19. Um pai distribuiu uma certa quantia para seus três filhos, da seguinte maneira: o primeiro recebeu $1/3$ do total, o segundo recebeu $2/3$ do que restou após o primeiro receber sua parte, e o terceiro recebeu R\$200,00. Qual foi a quantia distribuída?
- R\$870,00
 - R\$900,00
 - R\$890,00
 - R\$880,00
 - R\$1.000,00

20. Qual a ordem crescente dos números $\sqrt{3}$, $\sqrt[3]{5}$ e $\sqrt[4]{7}$?
- $\sqrt{3}$, $\sqrt[3]{5}$, $\sqrt[4]{7}$
 - $\sqrt[3]{5}$, $\sqrt{3}$, $\sqrt[4]{7}$
 - $\sqrt[3]{5}$, $\sqrt[4]{7}$, $\sqrt{3}$
 - $\sqrt[4]{7}$, $\sqrt[3]{5}$, $\sqrt{3}$
 - $\sqrt[4]{7}$, $\sqrt{3}$, $\sqrt[3]{5}$
21. Se você determinar 32% do número 550, encontrará um número x . Se calcular 125% do número x , encontrará um número y . Qual o valor da expressão $x + y$?
- 396
 - 386
 - 420
 - 416
 - 496
22. Qual o capital que rende R\$5.400,00 de juros, durante dois anos, à taxa de 15% ao ano?
- R\$18.000,00
 - R\$72.000,00
 - R\$55.000,00
 - R\$180.000,00
 - R\$36.000,00
23. Analise as afirmativas abaixo, classificando como (V) as que sejam verdadeiras e como (F) as que sejam falsas. Em seguida, marque a alternativa que contém a sequência correta:
- () Equação do 1º grau é aquela em que a incógnita tem expoente 1.
 - () Raiz de uma equação é um número que, ao substituir a incógnita, torna a sentença verdadeira.
 - () Segundo o princípio aditivo de equivalência, uma igualdade não se altera se adicionarmos ou subtrairmos uma mesma quantidade dos dois membros da mesma.
 - () Segundo o princípio multiplicativo de equivalência, uma igualdade não se altera quando multiplicamos ambos os membros por um mesmo número diferente de zero.
- V / F / F / V
 - F / V / F / V
 - V / F / V / V
 - F / V / F / F
 - V / V / V / V
24. Para sair de um teatro que possui quatro portas, 150 pessoas demoram seis minutos. Quantas portas seriam necessárias para que 350 pessoas saíssem do teatro em quatro minutos?
- 10
 - 12
 - 14
 - 18
 - 20
25. Um fio de 135cm de comprimento foi dividido em dois pedaços, de tal forma que o pedaço menor tem um comprimento igual à metade do pedaço maior. Qual é o comprimento do pedaço menor de fio?
- 30cm
 - 45cm
 - 60cm

- d) 90cm
e) Nenhuma das respostas anteriores está correta.
26. Um capital de R\$500,00 é aplicado, a juros compostos, durante 4 meses, à taxa de 20%a.m.. Qual é o montante obtido?
a) R\$400,00
b) R\$1.036,80
c) R\$900,00
d) R\$586,30
e) R\$800,00
27. Qual das expressões numéricas abaixo está com o resultado correto?
a) $5 \times 9 + 3 \times 7 = 336$
b) $80 \div 2 - 40 \div 10 = 0$
c) $3 \times 16 - 4 \times 30 + 50 = 22$
d) $20 - 9 \times 13 + 18 \div 18 = -96$
e) $42 \div 6 - 7 + 8 \times 11 = 8,8$
28. Em um canil, existem três raças de cães: dálmata, buldogue e poodle. Sabendo-se que 34 cães são da raça dálmata, 182 não são da raça poodle e 25% são da raça buldogue, o número de cães da raça poodle é:
a) 408
b) 216
c) 126
d) 410
e) 261
29. Um trimestre corresponde a que fração do ano?
a) 3/12
b) 6/12
c) 1/12
d) 9/12
e) 8/12
30. Quando somamos um certo número natural a 348, obtemos o dobro de 211. Que número é esse?
a) 84
b) 485
c) 770
d) 47
e) 74
31. A região Sudeste é composta por quais estados brasileiros?
a) Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia
b) Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo e Bahia
c) Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo
d) Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná
e) Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo
32. Os movimentos terrestres de rotação e translação duram, respectivamente:
a) 365 dias e 24 horas
b) 24 horas e 365 dias
c) 1 hora e 30 dias
d) 30 dias e 1 hora
e) 30 dias e 365 dias
33. O fenômeno que se caracteriza por grande agitação do mar, provocada pelas oscilações sísmicas, é chamado de:
a) furacão
b) terremoto
c) tornado
d) maremoto
e) maresia
34. O político brasileiro levado ao poder por uma revolução e que, em 1937, proclamou o Estado Novo foi:
a) Tancredo Neves
b) Getúlio Vargas
c) Juscelino Kubitschek

- d) Fernando Collor
e) José Sarney
35. A Usina Hidrelétrica de Itaipu localiza-se na fronteira de:
a) Uruguai - Paraguai
b) Brasil - Paraguai
c) Argentina - Uruguai
d) Brasil - Uruguai
e) Brasil - Argentina
36. Diversidade de temas na programação garantiu o sucesso da FLIP 2010. Autores convidados elogiaram o evento, que neste ano homenageou Gilberto Freyre, um dos maiores pensadores sociais do Brasil. A FLIP é uma Feira Literária Internacional realizada, anualmente, na cidade de:
a) Parintins (AM)
b) Porto Alegre (RS)
c) Paraty (RJ)
d) Palmas (TO)
e) Poços de Caldas (MG)
37. "O brasileiro _____ encerrou sua participação na etapa brasileira da Copa do Mundo de Piscina Curta com mais uma medalha de ouro (50m livre) na manhã deste domingo". A que atleta se refere essa notícia, veiculada na imprensa no dia 12 deste mês?
a) César Cielo
b) Nicholas Santos
c) Gustavo Kuerten
d) Thiago Pereira
e) Gustavo Borges
38. "De propriedade de um trio de investidores brasileiros que já controla a Anheuser-Bush Inveb (maior cervejaria do mundo), a América Latina Logística (principal concessionária de ferrovias do Brasil) e as Lojas Americanas, a 3G Capital comprou, no dia 2 deste mês, a segunda maior rede americana de *fast-food*, que possui mais de 12 mil lojas espalhadas por mais de 70 países" (Fonte: *Último Segundo*, Seção Economia, 2/9/2010). A que rede de lanchonetes se refere essa notícia?
a) McDonald's
b) Habib's
c) Burger King
d) Subway
e) China in Box
39. A 21ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, realizada no período de 12 a 22 do mês passado, incluiu uma exposição em homenagem a um dos grandes escritores brasileiros do século XX, entre cujos livros se destacam *Emília no país da gramática*, *Geografia de Dona Benta* e *A menina no narizinho arrebitado*. O escritor homenageado na mencionada exposição foi:
a) Maurício de Sousa
b) Ziraldo
c) Monteiro Lobato
d) Paulo Coelho
e) Vinícius de Moraes
40. Marque (V) para as notícias verídicas e (F) para as que sejam falsas ou fictícias e, a seguir, assinale a opção que contém a sequência correta:
() "Carga tributária recua pela primeira vez desde 2006. Impostos corresponderam a 33,58% do PIB em 2009, contra 34,41% no ano anterior" (Fonte: *Último Segundo*, Seção Economia, 2/9/10).
() "Seca atinge situação crítica em rios do Amazonas. Os níveis estão próximos ao mais baixo já registrado, em 1963, na maior estiagem da história." (Fonte: *Último Segundo*, Seção Brasil, 2/9/10).
() "A redução, no período 2008-2009, de apenas 0,3% na taxa de analfabetos com mais de 15 anos, divulgada hoje pelo IBGE, não é suficiente para cumprir a meta, acordada pelo Brasil, de diminuir o analfabetismo no país para 6,7% em 2015" (Fonte: *Último Segundo*, Seção Educação, 8/9/10).
a) V / F / V
b) F / V / F
c) F / F / V

- d) V / V / V
- e) F / F / F